



MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 08.684.547/0001-65 - NIRE 31.300.026.485

MENSAGEM DA DIRETORIA: Senhores Acionistas, De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os documentos relativos às Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, permanecendo à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. A Diretoria.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Ativo	Notas	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	118.388	438.318	92.059	115.414
Contas a receber de clientes	8	394.478	920.080	376.762	208.280
Estoques	9	891.085	769.981	749.988	341.788
Dividendos	25.2	-	-	18.908	344
Tributos sobre o lucro a recuperar	10	58.129	85.653	18.644	16.960
Outros tributos a recuperar	10	118.436	81.436	91.628	31.330
Outros ativos		11.973	53.140	10.737	24.110
		1.592.494	2.348.608	1.358.436	738.226
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	94.479	64.014	47.697	-
Outros tributos a recuperar	10	281.885	127.894	242.242	105.981
Depósitos judiciais	18	22.332	20.106	19.388	17.045
Créditos com partes relacionadas	25.2	90.162	980.610	89.586	98.069
Investimentos	12	-	-	456.195	2.598.223
Propriedades para investimento		16.662	44.819	-	-
Imobilizado	13	1.550.391	1.971.512	763.339	528.983
Intangível	15	1.078.124	2.316.202	1.073.107	1.058.895
		3.134.035	5.225.157	2.691.554	4.407.196
		4.726.529	7.573.765	4.049.990	5.145.422

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado financeiro	Notas	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
Receita de contratos com clientes	21	2.023.295	2.017.260	1.821.868	1.458.262
Custo dos produtos e serviços vendidos	22	(1.376.920)	(1.433.598)	(1.490.879)	(1.113.525)
Lucro bruto		646.375	583.662	330.989	344.737
Recargas (despesas) operacionais					
Vendas	22	(259.759)	(199.868)	(192.564)	(164.572)
Gerais e administrativas	22	(303.713)	(259.003)	(203.334)	(194.103)
Resultado de equivalência patrimonial	12	-	-	75.570	(14.874)
Impairment de ativo sobre os investimentos	12	(495.386)	-	(495.386)	-
Resultado na venda de investimento	12	37.744	-	37.744	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	160.693	16.810	139.678	(39.652)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(214.046)	141.601	(307.303)	(68.464)
Receitas financeiras	23	1.087.170	399.673	1.040.888	357.220
Despesas financeiras		(255.069)	(1.008.066)	(128.614)	(716.343)
		832.101	(608.393)	912.274	(359.123)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		618.055	(466.792)	604.971	(427.587)
Imposto de renda e contribuição social	11	63.851	142.048	76.935	102.843
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das operações contínuas		681.906	(324.744)	681.906	(324.744)
Resultado das operações descontinuadas	12.c	117.920	171.018	117.920	171.018
Lucro líquido (prejuízo) do exercício após as operações descontinuadas		799.826	(153.726)	799.826	(153.726)
Lucro (prejuízo) por ação		3,23	(1,54)	3,23	(1,54)
Lucro (prejuízo) por ação das operações descontinuadas		0,56	0,81	0,56	0,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Reserva de capital		Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Total
	Capital social	Reserva especial Lei 8200/91	Reserva de ações outorgadas	Reserva de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.576.215	5.973	18.670	88.874	-	1.689.732
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(153.726)	(153.726)
Avaliação atuarial com benefício de aposentadoria	-	-	-	-	(17.899)	(17.899)
Imposto diferido sobre avaliação atuarial	-	-	-	-	(6.086)	(6.086)
Varição cambial de investimentos e ágio no exterior	-	-	-	-	857.925	857.925
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.576.215	5.973	18.670	88.874	-	1.689.732
Lucro do exercício	-	-	-	-	799.826	799.826
Aporte de capital social	678.105	-	-	-	-	678.105
Redução de capital social	(1.664.537)	-	-	-	-	(1.664.537)
Absorção do prejuízo de exercícios anteriores	-	(5.973)	-	-	-	(5.973)
Constituição de reserva legal	-	-	-	30.891	-	30.891
Distribuição de dividendos	-	-	-	(100.397)	-	(100.397)
Constituição de reserva para investimentos	-	-	-	486.537	-	486.537
Avaliação atuarial com benefício de aposentadoria	-	-	-	-	36.847	36.847
Imposto diferido sobre avaliação atuarial	-	-	-	-	(12.528)	(12.528)
Varição cambial de investimentos e ágio no exterior	-	-	-	-	(1.149.725)	(1.149.725)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	589.783	-	18.670	88.874	135.251	1.350.006

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional
A Magnesita Refratários S.A. (a "Companhia", "MAGBR" ou "RHI Magnesita"), controlada indiretamente pela RHI Magnesita N.V., é uma sociedade anônima de capital fechado, juntamente com suas controladas ("Grupo Magnesita" ou "Grupo"), dedica-se, principalmente, à fabricação de refratários, produto essencial nos processos industriais que utilizam temperaturas elevadas. Seus produtos são constituídos, principalmente, à base de magnésita ou dolomita e apresentam-se nas mais variadas formas, sendo as principais: tijolos, massas, argamassas e concretos. Aproveitando a sinergia com os clientes, a Companhia ainda presta serviços de manutenção e montagem refratária. Além disso, o Grupo atua no segmento de processamento e comercialização de minerais industriais, como magnésita cáustica, síntese de magnésita e síntese de dolomita. Além da planta situada em Contagem/MG, Brasil (sede da Companhia), a Companhia possui controladas diretas e indiretas, *holdings*, plantas para produção, unidades comerciais, de mineração ou não operacionais, cujas informações estão incluídas nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Em 26 de outubro de 2017, o Grupo Magnesita e o Grupo RHI concluíram o acordo para combinar as suas operações e passaram a ser integrantes do mesmo grupo econômico, lider em soluções refratárias. A Dutch Brasil Holding B.V., controlada pela RHI Magnesita N.V. ("RHI Magnesita") passou a ser detentora de 100% do capital social da Companhia. Em 23 de janeiro de 2019, a Companhia recebeu o deferimento do cancelamento do registro como emissora de valores mobiliários na categoria A, em vista do cumprimento de todas as disposições legais e regulamentares aplicáveis. A partir dessa data, a Companhia passou a ser uma companhia fechada e as ações de sua emissão deixaram de estar listadas para negociação na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou em qualquer outro mercado organizado. Em 25 de agosto de 2021, o grupo RHI Magnesita implementou o projeto "Inversion", com o objetivo de simplificar e otimizar a estrutura societária e tributária do RHIM. O projeto "Inversion" abordou o reposicionamento e consolidação de subsidiárias, através da transferência dos investimentos estrangeiros detidos na cadeia societária pela Magnesita Refratários S.A. ("MAGBR") para a Dutch Brasil Holding B.V. ("DUBRASIL"), apresentado na nota explicativa 12.1.1. **Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19:** Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia, situação emergencial que perdurou durante todo o ano de 2021. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. Naquele momento crítico, o Grupo RHI criou o Projeto Imunidade para definir um plano de gestão da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais. Devido à persistência da pandemia e suas consequências, as ações do Projeto Imunidade perduraram durante o ano de 2021. Destacamos abaixo algumas das principais ações do Projeto: • avaliação de impairment dos ativos financeiros e não financeiros conforme detalhado na nota explicativa 15.1; • avaliação da recuperabilidade de impostos diferidos. Não foram identificados ajustes em decorrência dessas avaliações; • redução de despesas gerais e administrativas (em especial, gastos com de viagens e consultoria); • racionalização e automação de processos; • a intensificação da higienização dos ambientes, reorganização dos espaços e delimitação de distância entre as pessoas; • disponibilização intensa de máscaras e álcool em gel e campanhas internas de conscientização para ações de prevenção ao contágio da COVID-19; • disponibilização de canais de comunicação exclusivos com nossas equipes médicas, atendimento psicológico e outras ações voltadas à saúde mental dos colaboradores; • priorização de reuniões por vídeo chamada ou telefone. São devem ser realizadas de forma presencial reuniões indispensáveis para o andamento da operação. Nesses casos, limitar ao máximo o número de participantes priorizando a distância de 2 metros entre os presentes no ambiente; • adoção do teletrabalho (*home office*) para os profissionais com atividades administrativas; • incentivo à vacinação dos colaboradores e exigência de comprovante do ciclo vacinal para entrar nas plantas da Companhia; • aumento do estoque de segurança tendo em vista os problemas logísticos enfrentados durante a pandemia afim de evitar desabastecimentos; • locação de novos galpões para armazenagem de estoque. Visando o cenário pós pandemia a Companhia possui como meta a recuperação do *market share* considerando as operações do Brasil, otimização da gestão do estoque para maximizar as vendas e mitigar o risco de escassez e melhorias nas instalações fabris para atendimento as crescentes demandas previstas. Por fim, o Grupo RHI vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e não identificou impactos nas demonstrações financeiras, bem como em continuidade operacional.

2. Aprovação das demonstrações financeiras
As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria da Companhia em 29 de abril de 2022.

3. Resumo das principais políticas contábeis
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais estão definidas abaixo. Políticas contábeis de transações consideradas não relevantes não foram incluídas nas demonstrações financeiras. Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com o exercício anterior apresentado e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para atender este critério. **3.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International

Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4. **3.2 Critérios de consolidação:** As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020 incluem as informações contábeis da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando o Grupo está exposto ou tem direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido sobre a investida. Quando o Grupo perde o controle sobre uma controlada, desreconhece os ativos relacionados (incluindo o ágio), passivos, participações não controladoras e outros componentes do patrimônio líquido, enquanto qualquer ganho ou perda resultante é reconhecido no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo.

Os exercícios sociais das controladas diretas e indiretas são coincidentes com o da Companhia e as políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente nas empresas consolidadas. Com a implementação do projeto Inversion houve a descontinuidade de investimentos estrangeiros detidos na cadeia societária pela Magnesita Refratários S.A. ("MAGBR") para a Dutch Brasil Holding B.V. ("DUBRASIL"), as quais estão apresentadas como operações descontinuadas (nota 12.c). No mesmo contexto, as controladoras RHI Brasil e Magnesita Mineração S.A., que eram apresentadas como investidas indiretas no exercício anterior são apresentadas como investidas diretas no exercício corrente.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem:

Empresa ou Controlada	Atividades principais	País de constituição	Participação	
			2021	2020
Magnesita International Ltd. UK	Holding	Inglaterra	100%	100%
Magnesita Finance Ltd.	Holding com participações em empresas no ramo de refratários nos Estados Unidos, Europa e China	Luxemburgo	-	100%
RASA - Refractories Argentinos S.A.	Empresa operacional (indústria de produtos refratários)	Argentina	-	100%
Refractários Magnesita Colômbia S.A.	Escritório de vendas	Colômbia	-	100%
Refractários Magnesita Peru S.A.C.	Escritório de vendas	Peru	-	100%
Magnesita Uruguay S.A.	Escritório de vendas	Uruguai	100%	100%
Magnesita Mineração S.A.	Empresa operacional (atividades de mineração)	Brasil	100%	100%
Reframec Manutenção e Montagem de Refratários Ltda.	Empresa operacional (serviços refratários)	Brasil	100%	100%
RHI Brasil Ltda.	Empresa operacional (serviços refratários)	Brasil	100%	-

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação e as informações contábeis utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando a moeda funcional de cada entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **3.4 Conversão em moeda estrangeira:** 3.4.1 Transações e saldos em moeda estrangeira: As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidas nas demonstrações de resultado, como resultado financeiro. A variação cambial dos investimentos em controladas no exterior cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional da Companhia é reconhecida em "Outros resultados abrangentes", e somente é registrada no resultado do exercício na proporção de eventual venda ou baixa por perda ou permissão. 3.4.2 Empresas do Grupo com moeda funcional diferente: Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo, cuja moeda funcional seja diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue: (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; (ii) As receitas

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	799.826	(153.726)	799.826	(153.726)
Ajustes				
Resultado das operações descontinuadas	(117.920)	-	(117.920)	-
Efeitos de reestruturação societária (Nota 12)	-	-	1.664.537	-
Variáveis monetárias/cambiais líquidas (Nota 23)	(873.807)	602.335	(923.483)	284.689
Encargos de juros (Notas 17 e 25.3)	57.108	89.412	28.387	48.495
Depreciação e exaustão (Nota 13)	144.764	168.226	62.673	60.222
Amortização do intangível (Nota 15)	10.320	20.586	9.245	15.878
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 12)	-	-	(75.570)	(124.887)
Perdas com impairment (Nota 13)	9.113	22.351	-	22.287
Impairment de ágio sobre os investimentos (Nota 12)	495.386	-	495.386	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 11)	(73.185)	(149.574)	(78.166)	(101.067)
Provisão para estoques obsoletos (Nota 9)	(29.612)	12.854	7.233	794
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	10.664	4.839	10.273	(405)
Provisão para contingências (Nota 18)	(33.183)	11.117	622	(3.053)
Provisão para contrato oneroso	1.154	(18.227)	9	1.937
Constituição de ajuste a valor justo de propriedade para investimento (6.1)	(360)	-	-	-
Baixa de fair value da propriedade para investimento (Nota 6.1)	14.216	-	-	-
Resultado na venda de investimentos	(37.744)	-	(37.744)	-
Outros	63.645	(181.908)	43.685	(30.715)
	440.385	428.279	1.888.993	20.449
(Acréscimo) decréscimo de ativos				
Fornecedores	82.529	(121.885)	(162.232)	22.989
Contas a receber de clientes	(458.289)	(30.944)	(411.144)	4.086
Estoques	(140.423)	(17.338)	(167.775)	3.098
Impostos a recuperar	38.936	(94.483)	9.930	33.331
Outros ativos	(477.247)	(264.650)	(731.221)	63.504
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Fornecedores	476.500	29.104	291.939	(156.135)
Tributos a recolher	(76.168)	(24.560)	(17.518)	(1.730)
Salários, provisões e contribuições sociais	(35.756)	8.502	5.254	(1.142)
Outros passivos	(61.489)	(74.453)	(38.528)	(8.044)
	282.573	(61.407)	241.147	(167.051)
	(11.763)	(40.704)	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos				
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 17)	(1.897)	(2.339)	(1.897)	(2.339)
Pagamentos de juros sobre mútuos com partes relacionadas (Nota 25.3)	(63.564)	(115.548)	(31.165)	(52.479)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) nas atividades operacionais	168.551	(56.369)	1.365.857	(137.916)
Alienação de propriedade para investimento (Nota 6.1)	14.300	-	-	-
Baixas de imobilizado (Nota 13)	13.396	53.270	4.039	3.169
Baixas de intangível (Nota 15)	3.257	29.253	2.787	28.462
Adições de imobilizado (Nota 13)	(567.820)	(607.594)	(319.173)	(111.896)
Adições de intangível (Nota 15)	(3.117)	(14.730)	(2.938)	(82)
Recebimento de dividendos (Nota 12)	-	-	6.253	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(539.984)	(539.801)	(309.032)	(80.347)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de empréstimos e financiamentos (Nota 17)	130	122.009	130	111
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (Nota 17)	(19.057)	(12.197)	(19.057)	(12.197)
Ingressos de mútuos com partes relacionadas (Nota 25.3)	32			



MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 08.684.547/0001-65 - NIRE 31.300.026.485

resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. 3.7.2 Desreconhecimento: Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação contratual for revogada, cancelada ou expirar. São modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado. 3.8 Estoques: Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos as despesas comerciais aplicáveis. As provisões de estoques para baixa rotatividade e estoques obsoletos são constituídas de acordo com as políticas do Grupo. 3.9 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido: As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido do balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. 3.10 Investimentos: 3.10.1 Investimentos em empresas controladas: Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados na controladora pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa ou receita operacional. 3.10.2 Investimentos em coligadas e controladas em conjunto: Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle. Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes, o Grupo mantém participação em empreendimentos controlados em conjunto, segundo acordo contratual que estabelece controle conjunto de várias atividades no exercício comparativo. 3.11 Propriedades para investimento: Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados. Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. 3.12 Imobilizado: O imobilizado é reconhecido pelo custo de aquisição ou construção, deduzida a depreciação e, quando aplicável, reduzido ao seu valor recuperável (impairment), se aplicável. Os componentes principais de alguns bens do imobilizado, quando de sua reposição, são contabilizados como ativos individuais e separados utilizando-se a vida útil específica do componente, enquanto o componente substituído é baixado. Os custos com as manutenções efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos no resultado durante o período em que são incorridos. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para a vida útil estimada e a intangível é depreciada ao longo da vida útil estimada. A exaustão das jazidas é calculada de acordo com o volume de minério extraído (ou seja, unidades de produção). A vida útil e o valor residual dos ativos são revisados ao final de cada período e ajustados prospectivamente, quando for o caso. O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido ao seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienação são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos no resultado. 3.13 Ativo intangível: a) Ágio: O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida. O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são segregadas por segmento operacional. b) Softwares: Licenças adquiridas de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os programas e prepará-los para uso. Os custos com softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas descritas na Nota 15. 3.14 Impairment de ativos não financeiros: Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de impairment em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). A unidade geradora de caixa à qual o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) tiver sido alocado deve ser testada sempre que verificar a necessidade de redução ao valor recuperável e sempre que houver indicação de que a unidade possa estar desvalorizada, comparando-se seu valor contábil, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), com o valor recuperável da unidade. O teste anual de redução ao valor recuperável foi realizado a data-base 31 de julho de 2021 para todas as unidades geradoras de caixa à qual tenha ocorrido alocação de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill). A realização do teste e impairment foi realizada no período intermediário devido aos indícios de não recuperabilidade dos ativos conforme apresentado na nota explicativa 15.1, sendo esta a data base a ser utilizada nos períodos subsequentes. 3.15 Provisão para obrigações com reparação ambiental e desativação de ativos: O Grupo reconhece provisão para custos de desativação de ativos e reparação ambiental decorrentes das atividades minerárias, com base no valor presente dos custos esperados para reparação e desativação de ativos e áreas referentes às atividades minerárias utilizando fluxos de caixa estimados, sendo reconhecidos como parte do custo do correspondente ativo. Os fluxos de caixa são descontados a uma taxa antes de imposto que reflete os riscos específicos inerentes à obrigação por desativação de ativos. O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido nas demonstrações do resultado como custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo. 3.16 Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. 3.17 Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos) dos custos da transação e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos. 3.18 Provisões para demandas judiciais e ativos contingentes: O Grupo constitui provisões para demandas nas esferas jurídica e administrativa relacionadas a processos trabalhistas, previdenciários, fiscais e civis são reconhecidas quando conclui que tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, sendo provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor pode ser feita. Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando obtido um trânsito em julgado favorável, caracterizando o ganho como virtualmente certo. As contingências ativas e passivas relevantes estão divulgadas na Nota 18. 3.19 Benefícios a empregados: 3.19.1 Plano de suplementação de aposentadoria: O Grupo participa de planos de pensão, administrados por entidades fechadas de previdência privada, que prevêem planos de pensão e outros benefícios pós-emprego aos funcionários. O passivo dos planos de pensão de benefício definido é calculado anualmente por atuários independentes. Esse passivo é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados não reconhecidos. Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo paga contribuições para planos de seguro de pensão públicos ou privados em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Exceto pela parcela relacionada a benefício definido, representada pelos pecúlios de invalidez e morte, para os quais é efetuado cálculo atuarial por atuário independente, após efetuadas as contribuições, o Grupo não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do exercício em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos com pessoal. Os critérios de reconhecimento e mensuração, bem como as premissas atuariais, estão apresentadas na Nota 19. 3.20 Reconhecimento de receita: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. 3.20.1 Vendas de produtos: A receita pela venda de produtos é reconhecida quando o controle dos produtos é transferido para o comprador. O Grupo adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador. 3.20.2 Vendas de serviços: A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente. 3.20.3 Receita financeira: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. 3.21 Reconhecimento e mensuração de ganho em ação judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS: O Grupo, por meio da controlada Magnesita Refratários S.A. tem discutido judicialmente seu direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS. A administração entende que a partir do trânsito em julgado de uma ação, ocorrido 12 de março de 2019, tem o direito legal garantido ao crédito, não se tratando de ativo contingente. No que se refere à mensuração do crédito, a administração da Companhia, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos, analisou os termos da sentença e concluiu que, pelo fato da sentença não abordar a forma de mensuração dos créditos, a determinação do valor destacado nas notas fiscais, em conformidade com a decisão de

de acordo com a política contábil mencionada na Nota 3.14. Os valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas significativas. b) Impostos sobre o lucro corrente e diferido: O Grupo está sujeito ao tributo sobre o lucro em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países. O Grupo reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. O Grupo revisa regularmente os impostos diferidos ativos e os impostos indiretos a recuperar em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, bem como as projeções de vendas, de acordo com estudos de viabilidade técnica. c) Recuperabilidade dos saldos de tributos: O Grupo reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. O Grupo revisa regularmente os impostos diferidos ativos e os impostos indiretos a recuperar em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, bem como as projeções de vendas, de acordo com estudos de viabilidade técnica. d) Benefícios de planos de pensão: O valor atual das obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo líquido dos planos de pensão, está a taxa de desconto. O Grupo determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Essa é a taxa de juros que deve ser usada para determinar o valor presente de saídas de caixa futuras estimadas que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 19. e) Provisão para contingências: Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação das chances de perda inclui a análise das evidências disponíveis e o parecer dos assessores jurídicos internos e externos do Grupo. f) Provisão para recuperação ambiental: O Grupo efetua e contabiliza anualmente uma reavaliação do cálculo para provisão de recuperação ambiental, o qual é feito com a ajuda da área de mineração do Grupo. O cálculo considera as minas em atividade, as informações de cava até a data-base das demonstrações financeiras. Cada mina e as premissas históricas para mensuração da despesa com recuperação. A despesa correspondente a cada mina é descontada a valor presente de acordo com sua vida útil. A taxa de desconto utilizada para o cálculo da provisão foi de 7,01%. 5 Gestão de risco financeiro 5.1 Fatores de risco financeiro: As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros) risco de crédito e risco de liquidez. Seu programa de gestão de risco global busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo e manter a liquidez desejada. A gestão de risco é realizada pela Tesouraria Central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. Política de gestão de riscos financeiros: O Grupo não tem a prática de efetuar operações especulativas. Os procedimentos de controles internos do Grupo proporcionam o acompanhamento, de forma consolidada, dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa. Os principais parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos são: taxas de câmbio, taxas de juros e preços de produtos. a) Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições ao risco de crédito de clientes, incluindo contas a receber em aberto. A política de vendas do Grupo está subordinada às normas de crédito estabelecidas pela Administração e procura minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é atingido por meio de uma análise criteriosa da classificação de crédito dos clientes, que leva em consideração a capacidade de pagamento de cada cliente, índice de endividamento e balanço patrimonial, e também por meio da diversificação das contas a receber (pulverização do risco). No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a política é trabalhar com instituições de primeira linha. Considerando o montante total investido, nenhuma instituição financeira detém, isoladamente, mais de 30% do total das aplicações financeiras de curto prazo e demais investimentos. b) Risco de liquidez: A política de gestão de ativos e passivos financeiros do Grupo envolve uma análise criteriosa das demonstrações financeiras, patrimônio líquido e classificação de risco das suas contrapartes, visando auxiliar o Grupo a manter a liquidez desejada, definir nível de concentração de suas operações, controlar o grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e pulverizar o risco de liquidez. A previsão dos fluxos de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa direito do Grupo para assegurar a existência de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, de investimentos e o devido cumprimento de pagamento das obrigações. A tesouraria investe o excesso de caixa em contas correntes com rendimento de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez para proporcionar margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. c) Riscos de mercado: i) Risco cambial: O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente em relação ao dólar norte-americano e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior estão apresentado abaixo em milhares de reais.

Table with financial data including USD and EUR columns, categorized by risk types like '2021 - Consolidado', '2021 - Controladora', '2020 - Consolidado', '2020 - Controladora', and 'Controladora'.

Este documento foi assinado digitalmente por Ruy Adriano Borges Muniz. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 3332-0120-F26B-2D3B.



MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A. Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 08.684.547/0001-65 - NIRE 31.300.026.485

estão demonstradas abaixo:

Table with columns: 2021, %, 2020, % for Consolidado and Controladora. Rows include Empréstimos e financiamentos e mútuos com partes relacionadas, Demais empréstimos não sujeitos a risco de taxa de juros, etc.

A tabela seguinte demonstra a perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Na análise de sensibilidade do risco cambial, a Administração considerou como cenário provável o cenário esperado para o encerramento do exercício seguinte.

Table with columns: Descrição, Cenário provável, Cenário I, Cenário II, etc. Rows include Exposição ao risco (alta da taxa), Taxa acumulada em 31/12/2021, etc.

Table with columns: Descrição, Cenário provável, Cenário I, Cenário II, etc. Rows include Exposição ao risco (alta da taxa), Taxa acumulada em 31/12/2021, etc.

5.2 Gestão de capital: Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include Total dos empréstimos e financiamentos, mútuos com partes relacionadas, Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

6 Instrumentos financeiros por categoria

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include Ativos a custo amortizado, Caixas e equivalentes de caixa, CDB e operações de renda fixa, etc.

6.1 Valor justo: O Grupo mensura propriedade para investimentos, ao valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação adequadas para as circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis. Todos os ativos e passivos que são mensurados pelo valor justo ou divulgados nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da seguinte hierarquia de valor justo: • Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 – informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). • Nível 3 – informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). O Comitê de Avaliação do Grupo determina as políticas e procedimentos para mensuração do risco justo. As lideranças da equipe interna de fusões e aquisições e do departamento de administração de risco fazem parte do Comitê de Avaliação, além dos diretores financeiros. Para fins de divulgação do valor justo, o Grupo determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O valor justo de títulos e valores mobiliários e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, empréstimos bancários e outras dívidas financeiras é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontados utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas e prazos remanescentes semelhantes. Em 31 de dezembro de 2021, houve a redução de valor recuperável da propriedade para investimento registrado na controlada Magnesita Mineração S.A., conforme demonstrado abaixo:

Table with columns: Valor contábil, Valor justo, Nível. Rows include Ativo, Propriedades para investimento, Saldo em 31 de dezembro de 2020, etc.

7 Caixa e equivalentes de caixa

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include Caixa e bancos em reais, Caixa e bancos em outras moedas, Aplicações financeiras, etc.

8 Contas a receber de clientes

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include Clientes em reais, Clientes em outras moedas, Contas a receber de intercompany em reais, etc.

As contas a receber não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo. A análise das duplicatas a receber está apresentada abaixo:

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include A vencer, < 30, 31 - 60, 61 - 90, > 91 dias, Total. Rows include 2021, 2020.

MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A. Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 08.684.547/0001-65 - NIRE 31.300.026.485

Controladora Vencidos > 91 dias

Table with columns: A vencer, < 30, 31 - 60, 61 - 90, > 91 dias, Total. Rows include 2021, 2020.

As alterações registradas na conta provisória para perdas foram as seguintes:

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include Em 1º de janeiro de 2020, Baixa, Provisão, Reversão, etc.

9 Estoques

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include Produtos acabados, Produtos em elaboração, Matérias-primas, etc.

As alterações registradas na conta provisória para perdas foram as seguintes:

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include Saldo em 1º de janeiro de 2020, Saldo em 31 de dezembro de 2020, Saldo em 31 de dezembro de 2021.

Durante o ano de 2021 foram recorrentes os atrasos nas entregas de nossos produtos aos clientes devido ao desabastecimento dos estoques tendo em vista que o ano de 2021 foi marcado pelas dificuldades de logística internacional, com o encarecimento expressivo dos fretes e do próprio preço dos insumos. A nova estratégia de aumento dos estoques de segurança refletiu nos volumes de matérias-primas. Foi realizada uma ampla análise pelas equipes de unidades de negócios e cadeia de suprimentos a fim de otimizar o equilíbrio entre os níveis de estoques de produtos acabados e o fluxo de vendas. Desta forma, ficou definida a necessidade de aumento dos estoques de segurança, notadamente as matérias-primas chinesas, o que afetou substancialmente o volume das importações realizadas. O fluxo de importação de insumos da China, principal país fornecedor do Grupo, foi afetado por, dentre outros, severas restrições ao acesso a energia no país, as enchentes na província de Shanxi e os iminentes jogos olímpicos de inverno. O objetivo estabelecido foi que os estoques de segurança deveriam suportar as vendas por até 6 meses, e a diretrix foi que estes aumentos aconteçam até o mês de fevereiro de 2022, quando os estoques atingirão seu volume máximo.

10 Outros tributos a recuperar

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include ICMS a recuperar, IPI a recuperar, PIS e COFINS, Outros.

11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Ativo fiscal diferido: O ativo fiscal diferido, demonstrado por natureza, consiste:

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include Provisão para demandas judiciais, Obrigações pós-emprego, Provisão para gratificações, etc.

Ativo fiscal diferido sobre adições temporárias

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include Provisão para demandas judiciais, Obrigações pós-emprego, Provisão para gratificações, etc.

Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include 2021, 2020.

Total do ativo fiscal diferido

A realização do ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social está condicionada a eventos futuros que tornaram as provisões que lhe deram origem dedutíveis, nos termos da legislação fiscal em vigor, bem como a geração de lucros tributáveis futuros. Consequentemente, a estimativa da realização do ativo fiscal não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros do Grupo. O lucro tributável considera diversas variáveis, tais como: incentivos fiscais, diferenças temporárias e permanentes e, dessa forma, não tem correlação direta com o lucro líquido do Grupo. As projeções, combinadas com o histórico de suas operações, indicam que a Companhia e suas controladas auferirão lucros tributáveis futuros em montantes suficientes para absorverem referidos créditos tributários. As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os valores reais poderão diferir das estimativas adotadas. A Administração estima que a realização do ativo fiscal diferido se dará conforme demonstrado a seguir:

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include 1 ano, 2 anos, 3 anos, 4 anos, A partir de 5 anos.

Saldo em 31 de dezembro de 2021

O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é gerado principalmente em decorrência da amortização dos ágio fundamentados na rentabilidade futura ("goodwill") decorrentes de aquisições de controladas. A amortização fiscal dos ágios finalizou em 2018. O passivo fiscal diferido pode ser assim demonstrado:

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include 2021, 2020.

Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágio

Impostos diferidos sobre depreciação fiscal acelerada

Outros

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social, Alíquota nominal combinada - %, Benefício fiscal (despesa) à alíquota nominal, etc.

(i) A controlada Magnesita Mineração S.A. obteve junto à SUDENE o Laudo Constitutivo nº 147/2014, que concedeu o benefício de redução do imposto de renda e adicionais não restituíveis no percentual de 75%, pelo prazo de fruição de 10 anos, com vigência do ano calendário de 2014 até 2023. O incentivo fiscal é calculado com base no lucro da exploração, proporcionalmente à receita líquida de vendas inscrita. A redução do imposto de renda, decorrente desse benefício, é contabilizada em conta contábil específica

é utilizada como redução da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes no resultado do exercício. Vale lembrar que ao final de cada exercício social, depois de apurado o lucro líquido, o valor da redução do imposto que foi auferido é alocado a uma reserva de capital, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor. c) Reconciliação do ativo e passivo fiscal diferidos, líquidos

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include Ativo fiscal diferido (Passivo) fiscal diferido, Ativo (passivo) fiscal diferido, Refletidos no balanço patrimonial, etc.

d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos, líquidos

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include Em 1º de janeiro de 2020 - passivo, Receita de imposto reconhecida no resultado, etc.

Em 31 de dezembro de 2020 - ativo (passivo)

Em 31 de dezembro de 2021 - ativo

12 Investimentos

a) Informações sobre investimentos: Valor contábil - Controladora 2021

Table with columns: Participação no capital %, Patrimônio líquido ajustado, Lucro (prejuízo) líquido ajustado, Ativo, Passivo, Receita líquida, Lucro (prejuízo) antes do exercício. Rows include Magnesita International Ltd. UK, RHI Refratários Brasil Ltda., Magnesita Uruguaçu S.A., etc.

Valor contábil - Controladora 2020

Table with columns: Participação no capital %, Patrimônio líquido ajustado, Lucro (prejuízo) líquido ajustado, Ativo, Passivo, Receita líquida, Lucro (prejuízo) antes do exercício. Rows include Magnesita Finance Ltd., RASA - Refractories Argentinos S.A. I. C. y M., Refractories Magnesita Colômbia S.A., etc.

(*) O investimento da Magnesita Mineração passou a ser controlado diretamente pela Magnesita Refratários, com o percentual de 100% (**) Refere-se a lucro não realizado na venda dos ativos para a Magnesita Mineração celebrado em contrato de Trespasse.

b) Movimentação das participações societárias: As alterações registradas nas contas de investimentos foram as seguintes:

Table with columns: Consolidado, Controladora, 2021, 2020. Rows include Em 1º de janeiro de 2020, Resultado de equivalência patrimonial, Variação cambial de investimentos e ágio, etc.

Em 31 de dezembro de 2020

Resultado de equivalência patrimonial

Redução de capital - Inversion Project (i)

Resultado na venda de investimento (i)

Variação cambial de investimentos

Distribuição de dividendos propostos pela investida Magnesita Mineração S.A.

Dividendos recebidos da investida Magnesita Colômbia

Impairment de ágio sobre os investimentos

Resultado das operações descontinuadas

Outros

Em 31 de dezembro de 2021

(i) Refere-se a redução de capital e venda de investimentos devido a baixa de investimentos (operações descontinuadas) no âmbito do projeto "Inversion", conforme detalhado no item c) abaixo; c) Resultado das operações descontinuadas - Projeto "Inversion": Em 2021 o grupo RHI Magnesita implementou o projeto "Inversion", iniciativa liderada pelo time global de Tax com o objetivo de simplificar e otimizar a estrutura societária e tributária do RHIM. O projeto "Inversion" abordou o posicionamento e consolidação de subsidiárias, através da transferência dos investimentos estrangeiros detidos na cadeia societária pela Magnesita Refratários S.A. ("MAGBR") para a Dutch Brasil Holding B.V. ("DUBRASIL"), as quais estão apresentadas como operações descontinuadas. Este projeto ajudou a melhorar a eficiência de caixa fiscal, reduzir despesas administrativas, tais como taxas, consultorias e auditorias e reduzir o tempo para cumprir as obrigações acessórias e mitigar riscos fiscais. Para tanto, em conjunto com consultores externos contratados especificamente para este projeto, a Companhia analisou diversas alternativas de transferência de cada uma das participações não brasileiras. Para implementar o Inversion, foram seguidos os seguintes passos: i. entrega de 79,37% das ações da Magnesita Mineração S.A. ("MINERAÇÃO"), detidas pela Magnesita Finance ("MAGFIN") para a Magnesita Refratários S.A. ("MAGBR") por meio de redução de capital, sendo agora detentora de 100% das ações da "MINERAÇÃO"; ii. entrega de 100% das ações da MAGFIN detidas pela MAGBR para a Dutch Brasil Holding B.V. ("DUBRASIL") por meio de redução de capital; iii. entrega de 100% das ações da Refractories Magnesita Colômbia ("MAGCO") detida da MAGBR para a Dutch Brasil Holding B.V. ("DUBRASIL") mediante redução de capital; iv. transferência de 99,95% das ações da Refractories Argentinos ("RASA") e 100% das ações da Refractories Magnesita Perú ("MAGPE") detidas pela MAGBR para a DUTCH BRASIL por meio de venda simbólica; i. Demonstração do resultado das operações de investidas descontinuadas.

Resultado das investidas em 2021

Total das operações descontinuadas

Receita de contratos com clientes

Custo dos produtos e serviços vendidos

Lucro bruto

Receitas (despesas) operacionais Gerais e administrativas

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Custo líquido de juros para pensões e obrigações semelhantes

Lucro operacional antes do resultado financeiro

Receitas financeiras

Despesas financeiras

Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social

Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas



Resultado das investidas em 2020

	MAGFIN	RASA	MAGPE	MAGCO	2020
Receita de contratos com clientes	1.575.139	186.430	17.835	95.801	1.875.205
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.122.324)	(112.535)	(13.641)	(60.532)	(1.309.032)
Lucro bruto	452.815	73.895	4.194	35.269	566.173
Resultados operacionais					
Gerais e administrativas	(326.125)	(10.168)	(1.911)	(8.428)	(346.632)
Vendas	(255.971)	(20.400)	(2.036)	(8.067)	(286.474)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	123.646	(5.981)	(55)	(895)	116.715
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(5.635)	37.346	192	17.879	49.782
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	298.514	3.453	-	13	301.980
Despesas financeiras	(110.912)	(68.317)	(800)	(1.063)	(181.092)
Lucro (prejuízo) antes do imposto	187.602	(64.864)	(800)	(1.050)	120.888
Imposto de renda e contribuição social	(181.967)	(27.518)	(608)	(16.829)	(226.922)
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	191.710	(25.814)	(372)	5.494	171.018

II. Demonstração dos fluxos de caixa das operações de investidas descontinuadas

	DFC das operações descontinuadas
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Lucro do exercício	117.920
Ajustes	17.346
Variáveis monetárias/cambiais líquidas	759.815
Encargos de juros líquidos	(91.907)
Depreciação e exaustão	(1.055)
Resultado de equivalência patrimonial	(12.012)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(805,861)
Provisão para estoques obsoletos	1.847
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.538
Provisão para contingências	(8.118)
Provisão para contrato oneroso	(20.487)
Contas a receber de clientes	1.329.723
Estoques	1.184.671
Impostos a recuperar	31.439
Fornecedores	2.545.833
Outros passivos	(446.521)
	(887.955)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.637.391
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Baixa de imobilizado, investimentos e intangível	999.777
Outros	(24.957)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	974.820
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Baixa de empréstimos e financiamentos	(129.068)
Baixa de empréstimos com partes relacionadas	(1.020.624)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(1.149.692)
Resultado das operações descontinuadas	1.462.519

13 Imobilizado

	Consolidado		Taxa média ponderada anual de depreciação %	
	2021	2020	2021	2020
	Custo	Valor líquido	Custo	Valor líquido
Terenos	163.504	163.504	173.599	173.599
Edifícios e benfeitorias	394.835	(114.420)	280.415	791.277
Máquinas, instalações e equipamentos	1.076.918	(683.252)	393.666	2.357.101
Equipamentos de transporte	1.893	(1.395)	498	26.036
Móveis, utensílios e outros	13.773	(9.801)	3.972	73.783
Ativo de direito de uso	98.387	(28.085)	70.302	100.855
Construções em andamento	654.123	-	654.123	167.648
Impairment do imobilizado	(31.464)	-	(31.464)	(22.351)
Jazidas	40.656	(31.938)	8.718	145.978
Reserva para reparação ambiental	6.657	-	6.657	14.330
Total do imobilizado	2.419.282	(868.891)	1.550.391	3.828.256

14 Arrendamentos

a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Ativos de direito de uso	35.594	59.812	2.964	6.003
Máquinas e equipamentos	31.827	11.099	26.828	3.352
Edificações	2.881	289	2.190	287
Equipamentos de escritório	70.302	71.200	31.982	9.642
Passivo de arrendamento				
Circulante	33.434	25.422	19.937	9.030
Não circulante	39.384	47.681	12.357	797
	72.818	73.103	32.294	9.827

A movimentação dos saldos de passivo de arrendamentos encontra-se detalhada abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	Ativo de direito de uso	Passivo de direito de uso	Ativo de direito de uso	Passivo de direito de uso
Saldo em 1º de janeiro de 2020	71.502	79.950	14.338	13.618
Adições	29.224	29.224	7.095	7.095
Pagamentos	-	(40.145)	-	(11.781)
Amortização	(29.655)	-	(12.166)	-
Juros sobre arrendamento	-	3.939	-	520
Variável cambial	(247)	-	(241)	-
Remensuração contratual	376	-	375	375
Saldo em 31 de dezembro de 2020	71.200	73.103	9.642	9.827
Adições	47.226	47.226	37.947	37.947
Pagamentos	-	(30.699)	-	(16.739)
Amortização	(28.044)	-	(15.832)	-
Juros sobre arrendamento	-	3.409	-	1.034
Variável cambial	-	-	-	-
Remensuração contratual	225	-	225	225
Operações descontinuadas	(20.305)	(20.446)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	70.302	72.818	31.982	32.294

MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 08.684.547/0001-65 - NIRE 31.300.026.485

b) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados aos arrendamentos:

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Encargos de amortização dos ativos de direito de uso				
Equipamentos, máquinas e tecnologias	13.363	20.686	3.709	6.380
Terenos e edifícios	13.585	8.167	11.187	5.018
Veículos	1.096	802	936	768
	28.044	29.655	15.832	12.166

15 Intangível

	Consolidado		Taxa anual de amortização %	
	2021	2020	2021	2020
	Custo	Valor líquido	Custo	Valor líquido
Softwares e outros	84.166	(49.742)	34.424	171.361
Agio na aquisição de investimentos	1.316.508	(272.808)	1.043.700	2.527.129
Total do intangível	1.400.674	(322.550)	1.078.124	2.698.490

	Consolidado		Taxa anual de amortização %	
	2021	2020	2021	2020
	Custo	Valor líquido	Custo	Valor líquido
Softwares e outros	76.529	(47.122)	29.407	82.123
Agio na aquisição de investimentos	1.316.508	(272.808)	1.043.700	1.316.509
Total do intangível	1.393.037	(319.930)	1.073.107	1.398.632

Movimentação do ativo

	UGC Magnesita	UGC Dolomita	Total
Em 1º de janeiro de 2020	1.452.894	650.390	2.103.284
Variável cambial	80.988	64.601	145.589
Em 31 de dezembro de 2020	1.533.882	714.991	2.248.873
Impairment	-	(495.386)	(495.386)
Variável cambial	(490.182)	(219.605)	(709.787)
Em 31 de dezembro de 2021	1.043.700	-	1.043.700

Movimentação de softwares e outros

	Consolidado	Controladora
Em 1º de janeiro de 2020	88.053	57.675
Adições	14.730	82
Baixas	(29.253)	(28.462)
Transferências líquidas entre imobilizado e intangível	7.471	6.979
Variável cambial (ativos intangíveis no exterior)	6.914	-
Amortização	(20.586)	(15.878)
Em 31 de dezembro de 2020	67.329	20.396
Adições	3.117	2.938
Baixas	(3.257)	(2.787)
Transferências líquidas entre imobilizado e intangível	22.923	18.105
Amortização	(10.320)	(9.245)
Operações descontinuadas	(45.368)	-
Em 31 de dezembro de 2021	34.424	29.407

15.1 Impairment de ativos não financeiros de longo prazo: Para fins de avaliação do impairment, os ativos individuais não geram entradas de caixa independentes entre si; portanto, nenhum valor recuperável pode ser apresentado para ativos individuais. Como resultado, os ativos são combinados em Unidades Geradoras de Caixa - UGCs. Essas unidades são combinadas em unidades estratégicas de negócios e refletem a presença de mercado da Companhia (no nível do Grupo RHI Magnesita) e, como tal, são responsáveis pelas entradas de caixa. As UGCs são determinadas com base no grupo de ativos que podem gerar entradas de caixa independentes de outros ativos. As estruturas organizacionais do Grupo RHI Magnesita refletem essas UGCs. Além do gerenciamento e controle conjuntos das atividades de negócios em cada unidade, o know-how de vendas, o conhecimento dos relacionamentos de longa data com os clientes do Grupo RHI Magnesita e o conhecimento do produto se manifestam na produção do cliente dão suporte adicional a essas unidades. O conhecimento do produto se manifesta no conhecimento orientado para a aplicação das propriedades químicas, físicas e térmicas dos produtos RHI Magnesita. Os serviços oferecidos se estendem ao longo do ciclo de vida dos produtos RHI Magnesita na planta do cliente, desde a instalação e suporte adequados das operações ideais, até o descarte ambientalmente correto com o cliente ou a reutilização sustentável no processo de produção do Grupo. Esses fatores determinam uma entrada significativa de caixa e, consequentemente, formam a base para as estruturas da UGC. No nível do sub-grupo Magnesita, as UGCs são: Magnesita, Dolomita e Serviços. Por outro lado, as UGCs globais do grupo se dividem nos negócios de aço industrial e extração de matéria prima. Na divisão de negócio aço e Grupo RHI Magnesita possui duas UGCs: Lining e Flow control. Essas duas unidades são determinadas de acordo com as estratégias de produção de aço. Na divisão Industrial, cada linha de negócio da indústria do vidro, cimento, metais não ferrosos e meio ambiente e energia, produtos químicos) forma uma UGC separada. Todas as instalações de produção de matérias primas são combinadas em uma única UGC. Com base no teste de impairment realizado, a nível global em 31 de dezembro de 2021, a recuperação do ativo foi demonstrada em todas as UGCs. Contudo, a nível local

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, constituiu provisões em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, classificadas entre curto e longo prazo de acordo com a expectativa de desfecho das discussões, conforme acima demonstrada. Adicionalmente, o Grupo tem ações de natureza tributária envolvendo riscos de perda classificadas pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$1.101.201 (R\$ 1.231.797 consolidado) para as quais não há provisão constituída. Os principais processos são os seguintes:

Causas de natureza tributária	Descrição	Posição	2021	2020
			Montante	Montante
	Processo administrativo referente a Auto de Infração lavrado em 26/12/2011 para exigência de IRPJ e CSLL, no qual a Receita Federal do Brasil contesta a dedutibilidade da amortização de ágio computada nas apurações dos anos-calendário de 2008 e 2009. O ágio amortizado refere-se às operações de (i) aquisição de ações da Magnesita S.A. (incorporada pela Companhia) pelo Grupo GP e (ii) aquisição de sociedades no exterior cujo controle era detido pelo Grupo Rhône/LWB pela Companhia. A administração classificou a perda como possível, com base na opinião dada por consultorias jurídicas. Em 07/04/2016, a Companhia foi intimada de acórdão proferido pelo CARF que cancelou mais de 90% do Auto de Infração; entretanto, tal decisão foi objeto de recurso pela PGFN e pela Companhia, e o processo aguarda ainda julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF).	Débitos suspensos aguardando o julgamento do processo pelo CARF	385.466	378.787
	Processo administrativo referente a Auto de Infração lavrado em 05/12/2016 para exigência de IRPJ e CSLL, no qual a Receita Federal do Brasil contesta a dedutibilidade da amortização de ágio computada nas apurações dos anos-calendário de 2011 e 2012. O ágio amortizado refere-se às operações de (i) aquisição de ações da Magnesita S.A. (incorporada pela Companhia) pelo Grupo GP e (ii) aquisição de sociedades no exterior cujo controle era detido pelo Grupo Rhône/LWB pela Companhia. A administração classificou a perda como possível, com base na opinião dada por consultorias jurídicas. Em 20/01/2020, a Companhia foi intimada de acórdão proferido pelo CARF cancelando 100% das exigências em dinheiro; entretanto, tal decisão foi objeto de recurso pela PGFN e pela Companhia, e o processo aguarda ainda julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF).	Débitos suspensos aguardando o julgamento do processo pelo CARF	181.218	176.683
	Processo administrativo referente a Auto de Infração lavrado em 17/12/2019 para exigência de IRPJ e CSLL, no qual a Receita Federal do Brasil contesta a dedutibilidade da amortização de ágio computada nas apurações dos anos-calendário de 2013 a 2018. O ágio amortizado refere-se às operações de (i) aquisição de ações da Magnesita S.A. (incorporada pela Companhia) pelo Grupo GP e (ii) aquisição de sociedades no exterior cujo controle era detido pelo Grupo Rhône/LWB pela Companhia. A administração classificou a perda como possível, com base na opinião dada por consultorias jurídicas. Em 15/01/2020, a Companhia apresentou impugnação, julgada improcedente pela 1ª instância de julgamento da Receita Federal. Em 18/08/2021, a Companhia apresentou recurso voluntário ao CARF, onde atualmente o processo aguarda julgamento.	Débitos suspensos aguardando o julgamento do processo pelo CARF	256.033	247.744
	A Companhia é parte em vários processos administrativos e judiciais nos quais a Agência Nacional de Mineração ("ANM") formalizou exigências de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais ("CFEM"). A ANM argumenta que a base de cálculo da CFEM apurada pela Companhia não segue alguns aspectos da legislação, sendo o mais relevante deles o momento em que se apura o ponto de incidência da CFEM sobre o consumo de bens minerais no contexto do processo produtivo da Companhia. A partir da opinião de seus consultores jurídicos e de sua área técnica, a Companhia apresentou defesas contra todas as cobranças da ANM, conduzindo-as nas cortes administrativas e judiciais e argumentando que o momento de incidência da CFEM utilizado pela Companhia é o correto.	Débitos suspensos, aguardando julgamento de recursos no âmbito da ANM, ou garantidos judicialmente, quando os processos tramitam perante o Poder Judiciário	64.239	67.939
	A Companhia foi alvo de despachos decisórios e autos de infração da Receita Federal do Brasil contestando compensações realizadas pela sociedade Partimag (incorporada pela Companhia) e por sociedades incorporadas pela Partimag em momentos anteriores à sua extinção. A Receita se recusou a homologar as compensações realizadas por contestar a existência dos créditos utilizados. Os argumentos da Receita Federal foram todos combatidos em processos administrativos e judiciais atualmente em curso, com o objetivo de demonstrar a regularidade das compensações realizadas.	Débitos suspensos, aguardando julgamento de recursos no âmbito da Receita Federal ou do CARF, ou garantidos judicialmente, quando os processos tramitam perante o Poder Judiciário	32.148	60.917
	Em 2013, a Companhia recebeu Auto de Infração da Receita Federal do Brasil no qual o órgão alega que as contribuições previdenciárias referentes ao ano de 2009 não foram pagas de acordo com a legislação, porque certas rubricas de pagamentos aos seus empregados teriam deixado de ser oferecidas à tributação. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia impugnou a pretensão da Receita Federal do Brasil sustentando que as rubricas não são passíveis de tributação e, após o encerramento do processo administrativo, optou por dar continuidade à discussão perante o Poder Judiciário.	Débitos garantidos judicialmente, aguardando decisão de 1ª instância no TRF1	23.186	19.529
	Em 2019, a Receita Federal não homologou compensações realizadas pela Companhia com lastro em créditos de saldo negativo de IRPJ apurados no ano calendário de 2015. A fiscalização sustentou que os créditos não foram comprovados ou não observavam as formalidades necessárias para sua validade. A partir da análise de seus assessores jurídicos, a Companhia apresentou defesa administrativa que atualmente aguarda julgamento perante as Delegacias de Julgamento da Receita Federal.	Débitos suspensos aguardando o julgamento do processo pelo DRJ/RFB	16.286	16.230

Os demais processos com valores pulverizados tratam-se de várias autuações referentes a diversos tributos e obrigações acessórias. Para as ações trabalhistas, o Grupo adota o critério de constituir provisões levando em consideração as reais chances de êxito dos pedidos formulados em cada caso. As principais reivindicações ajuizadas nos processos judiciais trabalhistas são: equiparação salarial, indenização por doença ocupacional, acidente de trabalho, adicional de periculosidade, insalubridade e horas extras. Por fim, o Grupo tem ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificadas pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante aproximado de R\$ 102.532, para as quais não há provisão constituída. A principal ação cível é demonstrada abaixo:

Causas de natureza tributária	Descrição	Posição	2021	2020
			Montante	Montante
	Ação Civil Pública que objetiva a condenação da Magnesita em danos morais e materiais por transitar com excesso de peso, em desacordo com a legislação de trânsito. A administração classificou a perda como possível, com base na opinião dada por consultorias jurídicas, contudo, o entendimento dos tribunais de segunda instância são a favor a dos interesses da Companhia em ações com o mesmo objeto e ainda não foi julgado pelo STF qualquer ação similar, restando à Companhia, ainda, no caso de discordância da decisão em primeira instância, buscar seus interesses nas duas instâncias seguintes.	A sentença foi favorável à Magnesita, julgando totalmente improcedentes os pedidos iniciais do MPF. Há, ainda, entendimento favorável do Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Ressalta-se, contudo, que a inexistência de precedentes do STJ pode vir a dificultar a previsão do desfecho em segunda instância, motivo pelo qual se mantém o prognóstico de perda como "possível", atualizando-se o montante pleiteado pelo Autor da seguinte forma: (i) correção monetária pelo índice do TRF1 desde a ajuizamento da ação (06/04/2015); (ii) juros de 1% desde a citação (27/04/2015); e (iii) honorários de 10% sobre eventual condenação por reforma da sentença em segunda instância	73.116	57.000

Os demais processos com valores pulverizados tratam de várias autuações referentes a diversos tributos e obrigações acessórias.



MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 08.684.547/0001-65 - NIRE 31.300.026.485

19 Obrigações pós-emprego

O Grupo patrocina planos de aposentadoria para seus empregados, cujos passivos atuariais, reconhecidos nas demonstrações financeiras para fins específicos podem ser assim demonstrados:

Descrição	Europa	EUA	Brasil	Total
Plano de benefício definido	-	-	131.980	131.980
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	131.980	131.980
Em 31 de dezembro de 2020	202.421	101.552	170.240	474.213

Devido aos efeitos das operações descontinuadas, as empresas investidas da Europa e EUA foram transferidas da Magnesita Refratários S.A. para a sua controladora, Dutch Brasil Holding B.V. Detalhamento da posição financeira por área geográfica

	Brasil	2021	2020
Valor presente do passivo atuarial	(286.948)	(341.965)	(341.965)
Valor justo dos ativos	154.968	171.725	171.725
Passivo atuarial	(131.980)	(170.240)	(170.240)
Participantes ativos	2.936	2.784	2.784
Participantes assistidos	185	189	189
Participantes desligados, mas elegíveis ao plano	930	940	940

Hipóteses econômicas atuariais:

	2021	2020
Taxa de desconto	8,40% a.a.	5,81% a.a.
Retorno do investimento	8,40% a.a.	5,81% a.a.
Crescimentos salariais	3,00% a.a.	3,25% a.a.
Reajuste dos benefícios	3,00% a.a.	3,25% a.a.
Fator de capacidade	98,00%	98,00%
Inflação	3,00% a.a.	3,25% a.a.

Demográficas

	AT - 2000	AT - 1983	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Mortalidade Geral	AT - 2000	AT - 1983	RRB - 1983	RRB - 1983
Invalidez	12,57%	-	-	-
Rotatividade	-	-	-	-

	Europa	2021	2020
Valor presente da obrigação atuarial	-	(202.421)	(202.421)
Passivo atuarial	-	(202.421)	(202.421)
Participantes ativos	-	139	139
Participantes assistidos	-	767	767
Participantes desligados, mas elegíveis ao Plano	-	363	363

Hipóteses econômicas atuariais:

	2021	2020
Taxa de desconto	-	1,60% a.a.
Crescimentos salariais	-	2,50% a.a.
Reajuste dos benefícios	-	2,50% a.a.

Demográficas

	2021	2020
Valor presente da obrigação atuarial	-	(968.194)
Valor justo dos ativos do plano	-	866.642
Passivo atuarial	-	(101.552)
Participantes ativos	-	137
Participantes assistidos	-	348
Participantes desligados, mas elegíveis ao Plano	-	108

Hipóteses econômicas atuariais:

	2021	2020
Taxa de desconto	-	2,50% a.a.
Crescimentos salariais	-	3,75% a.a.
Reajuste dos benefícios	-	2,25% a.a.

Variáveis na posição financeira por área geográfica

	Brasil	2021	2020
Valor presente das obrigações	(334.504)	(334.504)	(334.504)
Valor justo dos ativos	179.675	179.675	179.675
Passivo reconhecido	(154.829)	(154.829)	(154.829)
Em 1º de janeiro de 2020	-	-	-
Custo do serviço corrente	(129)	(129)	(129)
Custo dos juros	(22.211)	(22.211)	(22.211)
Retorno esperado dos ativos do plano	-	(9.711)	(9.711)
Benefícios pagos	23.067	(23.067)	(23.067)
Perdas atuariais	(8.188)	(8.188)	(8.188)
Contribuições pagas pelos patrocinadores	-	12.234	12.234
Em 31 de dezembro de 2020	(341.965)	(341.965)	(341.965)
Custo do serviço corrente	(166)	(166)	(166)
Custo dos juros	(18.652)	(18.652)	(18.652)
Retorno esperado dos ativos do plano	-	(7.685)	(7.685)
Benefícios pagos	29.302	(29.302)	(29.302)
Ganhos atuariais	44.532	44.532	44.532
Contribuições pagas pelos patrocinadores	-	10.645	10.645
Em 31 de dezembro de 2021	(286.949)	(286.949)	(286.949)

	Europa	2021	2020
Valor presente das obrigações	(137.880)	(137.880)	(137.880)
Valor justo dos ativos	2.064	2.064	2.064
Passivo reconhecido	(135.816)	(135.816)	(135.816)
Em 1º de janeiro de 2020	-	-	-
Custo do serviço corrente	(2.064)	(2.064)	(2.064)
Custo dos juros	(2.085)	(2.085)	(2.085)
Benefícios pagos	16.116	16.116	16.116
Ganhos/perdas atuariais	(8.343)	(8.343)	(8.343)
Variação cambial	(68.164)	(68.164)	(68.164)
Em 31 de dezembro de 2020	(202.421)	(202.421)	(202.421)
Custo do serviço corrente	-	-	-
Custo dos juros	-	-	-
Benefícios pagos	-	-	-
Ganhos/perdas atuariais	-	-	-
Variação cambial	-	-	-
Operações descontinuadas	202.421	202.421	202.421
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	-

	EUA	2021	2020
Valor presente das obrigações	(808.212)	(808.212)	(808.212)
Valor justo dos ativos	719.201	719.201	719.201
Passivo reconhecido	(89.011)	(89.011)	(89.011)
Em 1º de janeiro de 2020	-	-	-
Custo dos serviços correntes	(5.456)	(5.456)	(5.456)
Custo dos juros	(15.826)	(15.826)	(15.826)
Retorno esperado sobre os ativos do plano	-	58.746	58.746
Benefícios pagos	17.540	(17.540)	(17.540)
Ganhos/perdas atuariais	(37.882)	(37.882)	(37.882)
Contribuições pagas pelos patrocinadores	-	5.377	5.377
Variação cambial	(118.359)	(118.359)	(118.359)
Em 31 de dezembro de 2020	(968.195)	(968.195)	(968.195)
Custo dos serviços correntes	-	-	-
Custo dos juros	-	-	-
Retorno esperado sobre os ativos do plano	-	-	-
Benefícios pagos	-	-	-
Ganhos/perdas atuariais	-	-	-
Contribuições pagas pelos patrocinadores	-	-	-
Variação cambial	968.195	(866.642)	101.552
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	-

Controladora: No Brasil, a Companhia oferece a seus empregados um plano de benefício do tipo Contribuição Definida (CD) com contribuições pagas pela patrocinadora e pelo participante. As contribuições dos empregados variam de 0,7% a 5,925% dos salários e as contribuições da patrocinadora variam de 0,25% a 1,95% de acordo com o salário e a faixa etária do participante. Em 31 de dezembro de 2021, uma avaliação atuarial do plano de benefício definido foi realizada por atuário externo, usando o método de crédito unitário projetado, para fins de determinar o valor presente das obrigações. Análise de sensibilidade: As análises de sensibilidade quantitativa sobre as hipóteses significativas em 31 de dezembro de 2021 estão apresentadas a seguir. Essas análises foram baseadas em um método que extrapola o impacto sobre a obrigação de benefício definido líquido como resultado de mudanças razoáveis nas principais hipóteses no final do exercício.

	Brasil	2021	2020
Valor presente das obrigações	(4.938)	(4.938)	(4.938)
Acrescimento de 0,25% na taxa de juros	-	-	-
Decréscimo de 0,25% na taxa de desconto	-	-	-

20 Patrimônio líquido

(a) **Capital social:** Durante o exercício de 2021 houve movimentações no capital social da companhia de aporte de capital no montante de R\$ 678.105 visando viabilizar o projeto de reestruturação societária Inversão. Saldos em 31 de dezembro de 2020: 1.576.215. Aporte de capital social: 678.105. Redução do capital social: (1.664.538). **Saldos em 31 de dezembro de 2021: 589.783.** Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia era de R\$ 589.783, representado por 211.194.448 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

	Quantidade de ações	Capital social	% Total
Dutch Brasil Holding B.V.	211.194.448	589.783	100%
Em 31 de dezembro de 2021	211.194.448	589.783	100%

(b) **Reservas de capital:** Reserva especial - Lei nº 8.200/91: refere-se à correção monetária especial constituída em 1991, nos termos da Lei nº 8.200/91, no valor de R\$5.973. Em 31 de dezembro de 2021 essa reserva foi utilizada para absorção de prejuízos acumulados, resultando em saldo zero. Opções de ações outorgadas: corresponde ao valor das opções de compra de ações da Companhia outorgadas no passado a membros da Administração. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o valor é de R\$18.670, sendo que atualmente não existem opções em aberto. Reserva especial - incorporação de ágio: corresponde ao ágio decorrente da incorporação da Mukden Participações Ltda., empresa acionista da Magnesita Refratários S.A., líquido de provisão constituída. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo dessa reserva era de R\$88.874. (c) **Reserva de lucros:** Reserva legal: é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro do exercício, após os ajustes e deduções previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, se houver, até o limite de 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei Societária. Em 31 de dezembro de 2021 foi constituída a reserva de R\$ 30.891 (não houve constituição de reservas no exercício comparativo devido ao prejuízo auferido no exercício). Reserva para investimentos: é constituída com base no artigo 27, alínea "d" do Estatuto Social da Companhia, que prevê a constituição de efetivação de novos investimentos com a parcela remanescente do lucro líquido, após constituição da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. O saldo dessa reserva, somado aos saldos das demais reservas de lucro, excetuadas as reservas de lucros a realizar e reserva para contingências, não poderá ultrapassar o valor do capital social. Em 31 de dezembro de 2021 foi constituído o valor de R\$ 486.537 (não houve constituição de reservas no exercício comparativo devido ao prejuízo auferido). (d) **Distribuição de dividendos:** Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia, 25% do lucro

líquido ajustado, no mínimo, deve ser distribuído como dividendo mínimo obrigatório, a todos acionistas. O dividendo mínimo obrigatório a pagar foi destacado do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrado como obrigação no passivo. Esses dividendos foram calculados conforme segue:

	2021	2020
Lucro do exercício	799.826	799.826
Prejuízos acumulados	(187.974)	(187.974)
Compensação de reservas de capital	5.973	5.973
Base para cálculo das reservas	617.825	617.825
Reserva legal (5%)	(30.891)	(30.891)
Reserva de contingências (30%) (*)	(185.348)	(185.348)
Base para distribuição de dividendos	401.586	401.586
Dividendos mínimo obrigatório (25%)	100.397	100.397

(*) Cálculo de reserva de contingências realizada conforme previsto no artigo 19 do estatuto social (e) **Outros resultados abrangentes:** Esta conta registra a contrapartida da variação cambial de investimentos em controladas no exterior, mútuos e ágio no exterior e resultados de avaliação atuarial dos benefícios de aposentadoria.

21 Receita de contratos com clientes

	Consolidado	Controladora	2021	2020	2021	2020
Em reais	582.597	1.964.180	129.562	1.576.276	129.562	1.576.276
Em outras moedas	2.080.916	513.405	2.203.902	272.455	2.080.916	513.405
	2.663.513	2.477.585	2.333.464	1.848.731	2.663.513	2.477.585
	(640.218)	(460.325)	(511.596)	(390.469)	(640.218)	(460.325)
	2.023.295	2.017.260	1.821.868	1.458.262	2.023.295	2.017.260

22 Custos e despesas por natureza

	Consolidado	Controladora	2021	2020	2021	2020
Combustíveis e energia elétrica	351.576	202.953	94.311	58.659	351.576	202.953
Despesas com pessoal	433.375	396.880	355.177	331.570	433.375	396.880
Serviços prestados por terceiros	153.380	122.453	86.154	73.621	153.380	122.453
Despesas de transporte e comissões	137.678	78.571	97.371	43.996	137.678	78.571
Depreciação, e amortização e exaustão	155.084	158.025	71.918	76.099	155.084	158.025
Matérias-primas e materiais de consumo	666.530	895.023	1.151.716	855.206	666.530	895.023
Despesas com manutenção	6.326	19.786	1.898	8.078	6.326	19.786
Alienação de ativo imobilizado e propriedade para investimentos	18.846	57.456	(5.121)	49.552	18.846	57.456
Reversão (constituição) de provisão para contrato oneroso	(71)	(33.638)	-	-	(71)	(33.638)
Outras (receitas) despesas	(143.025)	(21.850)	(106.325)	15.071	(143.025)	(21.850)
	1.779.699	1.875.659	1.747.099	1.511.852	1.779.699	1.875.659

Classificação:
Custo dos produtos e serviços vendidos: 1.376.920 / 1.433.598 / 1.490.879 / 1.113.525
Despesas de vendas: 259.759 / 199.868 / 192.564 / 164.572
Despesas gerais e administrativas: 303.713 / 259.003 / 203.334 / 194.103
Outras (receitas) despesas operacionais, líquida: (160.693) / (16.810) / (139.678) / 39.652

23 Resultado financeiro

	Consolidado	Controladora	2021	2020	2021	2020
Juros sobre empréstimos e mútuos	(57.108)	(76.494)	(28.387)	(42.360)	(57.108)	(76.494)
Variáveis monetárias e cambiais	(88.990)	(475.342)	(39.314)	(279.681)	(88.990)	(475.342)
Resultado de aplicação financeira	3.786	5.286	3.345	4.789	3.786	5.286
Ajuste a valor presente sobre contrato oneroso	(1.306)	(15.878)	-	-	(1.306)	(15.878)
Juros sobre arrendamentos	3.409	(2.120)	1.034	520	3.409	(2.120)
Realização de variações cambiais sobre investimentos	962.797	-	962.797	-	962.797	-
Outras receitas (despesas) líquidas	9.513	(43.845)	12.799	(42.391)	9.513	(43.845)
	832.101	(608.393)	912.274	(359.123)	832.101	(608.393)

24 Compromissos assumidos

24.1 Obrigações de venda de insumos: Em 5 de outubro de 2016, foi divulgado fato relevante comunicando que o Grupo e o Grupo RHI chegaram a um acordo para combinar as suas operações com o objetivo de criar uma companhia líder em soluções refratárias. A transação foi concluída no dia 26 de outubro de 2017 e a partir do mesmo dia ambas as Companhias passaram a ser integrantes do mesmo grupo econômico. Em decorrência deste fato, a Comissão Europeia aprovou a transação sob certas condições, incluindo a alienação de todo o negócio do Grupo referente à produção e fornecimento de tijolos de magnésia carbono e outros produtos vendidos para clientes (ou empresas afiliadas) de tijolos de magnésia carbono a partir da planta de Oberhausen - (Alemanha), juntamente com todos os ativos essenciais e pessoal necessários para garantir a viabilidade e competitividade do negócio. Além disso, a Comissão Europeia exigiu o compromisso de celebrar um acordo de fornecimento com o comprador do negócio de Oberhausen em que terá o direito de adquirir um volume específico máximo por ano de sinter de magnésia, por um período de 12 (doze) anos. No dia 8 de setembro de 2017, o Grupo RHI Magnesita celebrou acordo definitivo com a Intocast AG (comprador do negócio de Oberhausen) para alienação da referida planta, pelo valor de EUR 20.275 mil. O escopo do acordo inclui, mas não se limita, a um contrato de fornecimento onde a Intocast AG terá o direito de adquirir até 32.000 (trinta e duas mil) toneladas por ano de sinter de magnésia, por um período de 12 anos, até 2029. No momento da celebração do contrato, as informações disponíveis para administração indicavam que o preço de venda líquido praticado neste contrato cobriam os custos de produção deste produto. No entanto, após alterações significativas no preço de componentes do custo em 2018, o Grupo apurou que receberá, pelas vendas à Intocast AG valores inferiores aos custos produtivos de sinter de Magnésia. Essa diferença, considerando o prazo total do contrato, descontado a seu valor presente, totalizou em 31 de dezembro de 2021 o valor de R\$ 12.159 (R\$ 10.924 em 31 de dezembro de 2020), e foi registrada como provisão para as obrigações de contrato oneroso, conforme requerido pela CPC-25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" representando o montante remanescente das futuras perdas inevitáveis deste contrato. No ano de 2021, foram fornecidos 21.729 toneladas de sinter de magnésia à Intocast AG, contudo o faturamento e o custo dos materiais foram registrados na empresa GmbH. A projeção da perda continua sendo registrada na controlada Magnesita Mineração S.A., gerando resultado de perda no exercício de R\$ 71 (R\$ 33.638 em 31 de dezembro de 2020). **24.2 Provisão para ressarcimento:** Em 2018 a Companhia realizou a venda material refratário para cliente terceiro que alegou, após o laudo técnico de empresas especializada, irregularidades na qualidade do material fornecido pela Companhia. Viso o exposto, o cliente esta pleiteando a compensação dos custos incorridos em decorrência ao fato, via negociação comercial entre as partes. Em 2021 a provisão realizada tem o valor de R\$ 2.546 (R\$ 2.537 e 31 de dezembro de 2020).

25 Operações e saldos com partes relacionadas

25.1 Remuneração do pessoal-chave da administração: A remuneração do pessoal-chave compreende a remuneração dos membros ativos do Conselho de Administração e da Diretoria.

	Consolidado	Controladora	2021	2020	2021	2020
Salários e encargos	15.868	12.690	15.360	12.215	15.868	12.690

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/3332-0120-F26B-2D3B> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 3332-0120-F26B-2D3B



Hash do Documento

F9W3E9b4ivk/X9KOj5AA6kxfjuAxtenXI7Jse7lwHi8=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 29/04/2022 é(são) :

Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 464.189.546-53

em 29/04/2022 23:53 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA

INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

